

NOVAS MÍDIAS: INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SOLOS

Fabrizio Soares Moreira (1); Dayse Freitas de Sousa (2); José Ray Martins Farias (3); Adriana de Fátima Meira Vital (4).

(Universidade Federal de Campina Grande, fabriciosoareshmeoreira@gmail.com). Universidade Federal de Campina Grande, daysejataba@gmail.com. Universidade Federal de Campina Grande, raymartinssp1@gmail.com. Universidade Federal de Campina Grande, vital.adriana@gmail.com.

Resumo: O mundo mudou. Os sistemas de ensino mudaram. Contudo, o processo educativo continua a ser fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade socialmente justa e ambientalmente sustentável. Diferentes estratégias pedagógicas têm sido utilizadas visando ao aprimoramento do conhecimento em sala de aula, sendo um dos desafios o uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC's) para potencializar os processos de aprendizagem. Na área ambiental o uso das novas mídias pode ser um forte elemento para estimular o interesse dos estudantes além de servir como aliado dos professores na busca e organização de atividades diversas. A pesquisa objetivou identificar as publicações dos Projetos Solo na Escola na plataforma digital Instagram, como estímulo a Educação em Solos. Foram pesquisados os Projetos existentes para obtenção do número de páginas e perfis. O desempenho e popularidade foram avaliados pelo número de seguidores, quantidade de curtidas/likes e número de publicações e compartilhamento. Foram encontrados sete Projetos Solo na Escola (UFPR, ESALQ, UFRB, UDESC, IFAL, UFCG Sumé e UFCG Pombal). A temática solos é abordada com muita expressividade nos projetos encontrados. Para o Projeto Solo na Escola/UFCG campus de Sumé foram identificadas as seguintes pontuações para os descritores analisados: 268 seguidores, 135 publicações, atingindo a marca de 3.894 curtidas/visualizações, evidenciando a rede social como grande veículo de disseminação de conteúdos educativos na temática da Educação em Solos. É importante ressaltar a importância do conhecimento e domínio das tecnologias de informação por parte dos docentes para que o ambiente virtual seja aproveitado em sua plenitude, com tudo o que tem a oferecer na popularização do ensino de solos.

Palavras-chave: Ensino, Aprendizagem, Solos, Popularização, Redes sociais.

Introdução

O mundo está em constante transformação. Mudança é a marca. Certamente que para acompanhar as alterações dos diferentes segmentos e setores, os sistemas de ensino igualmente mudaram. Contudo, o processo educativo continua a ser fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade socialmente justa e ambientalmente sustentável.

Diferentes estratégias pedagógicas têm sido utilizadas visando ao aprimoramento do conhecimento em sala de aula. Segundo Moreira e Januário (2014) as mudanças ocorridas no sistema educacional levaram a essa busca de novas formas de pedagogia e organização do processo de aprendizagem. A questão central no processo educativo da atualidade é alcançar o educando que está cada vez mais 'conectado'. Assim, um dos desafios relacionados às práticas docentes está relacionado à aproximação com o universo digital, uma vez que, por meio das tecnologias da informação e comunicação (TIC's), possibilita-se potencializar os processos de aprendizagem no ambiente escolar, buscando construções de conhecimentos de maneira contextualizada.

(83) 3322.3222

contato@conadis.com.br

www.conadis.com.br

O estudo das redes sociais tem recebido significativo interesse de pesquisadores em vários domínios, como a pedagogia, porque as mídias interativas são recursos pedagógicos, que oferecem ao professor uma estratégia de ensino e aprendizagem, podendo contribuir como auxiliar por seu aspecto didático-pedagógico (SANTIAGO et al., 2009).

As redes sociais podem ser excelentes espaços virtuais, pela rapidez da sociabilização da informação, potencializando a interação entre as pessoas, o que pode favorecer na relação entre educandos e educadores. Na área ambiental, por exemplo, o uso das novas mídias pode ser um forte elemento para estimular o interesse dos estudantes além de servir como aliado dos professores na busca e organização de atividades diversas. Dentre os diferentes componentes do meio ambiente, o solo ainda é o menos conhecido e valorizado, embora a diversidade de serviços ecossistêmicos que exerce para manutenção do equilíbrio ambiental, sobretudo em regiões vulneráveis como o Semiárido.

Há grande lacuna na abordagem dos diferentes temas nos livros didáticos, segundo Bernardon et al (2012) que trazem informações fragmentadas, com ênfase sobre o uso e não sobre o que é e quais as funções e importância do solo. Ao problema soma-se a necessidade de elaboração de material de apoio ao professor que nem sempre tem a disposição formação inicial e continuada sobre o tema nem dispõe de material didático atualizado e contextualizado (LIMA e LIMA, 2007).

Diferentes ferramentas pedagógicas podem auxiliar os professores. Autores como Bell (2013) e Ferreira & Bohadana (2014) mencionam vantagens no uso de ferramentas virtuais como o Instagram como ambiente virtual de aprendizagem, por aprimorar sentido ao aprendizado com inúmeras possibilidades, como criar uma rede para produção de conhecimento entre as diferentes turmas de uma escola, inclusive por apresentar linguagem clara e objetiva.

A plataforma do Instagram permite que os usuários registrados publiquem conteúdo pessoais, criando redes de simpatizantes entre si. O Instagram é um aplicativo on-line gratuito para upload e compartilhamento de fotos e vídeos curtos, além de adicionar mensagens e permitir especificar a localização, marcar usuários, postar comentários abaixo das publicações, procurar novas pessoas e observar as ações dos "convidados" sendo relevante para popularizar informações (SIMON; FELL, 2012).

Considerando esse contexto, a pesquisa objetivou identificar as publicações dos Projetos Solo na Escola na plataforma digital Instagram, como estímulo a Educação em Solos.

Metodologia

Foram pesquisados, a partir dos descritores solo na escola, todas as publicações dos Projetos Solo na Escola existentes no Instagram para obtenção do número de páginas e perfis. O desempenho e popularidade foram avaliados pelo número de seguidores, quantidade de curtidas/likes e número de publicações no perfil do Instagram.

Foi utilizado para análise o perfil do Projeto Solo na Escola UFCG/Sumé e Projeto Solo na Escola UFCG/Pombal, com levantamento de dados ocorrido no mês de outubro de 2018. Onde observou-se o número de curtidas nas 63 publicações no Projeto de Pombal e para o Projeto de Sumé as 135 publicações.

Resultados e Discussão

Foram encontrados sete perfis para Solo na Escola: (UFPR Curitiba PR, ESALQ Piracicaba SP, UFRB Cruz das Almas BA, UDESC Lages SC, IFAL Piranhas AL, UFCG Sumé (83) 3322.3222

contato@conadis.com.br

www.conadis.com.br

e UFCG Pombal PB)A temática solos é abordada com muita expressividade nos projetos encontrados, com diversas publicações e visualizações.

No Projeto Solo na Escola/UFCG campus de Sumé foram identificados os seguintes números para os descritores analisados: 268 seguidores, 135 publicações, atingindo a marca de 3.894 curtidas, evidenciando a rede social como grande veículo de disseminação de conteúdos educativos na temática da Educação em Solos (Gráfico 1).

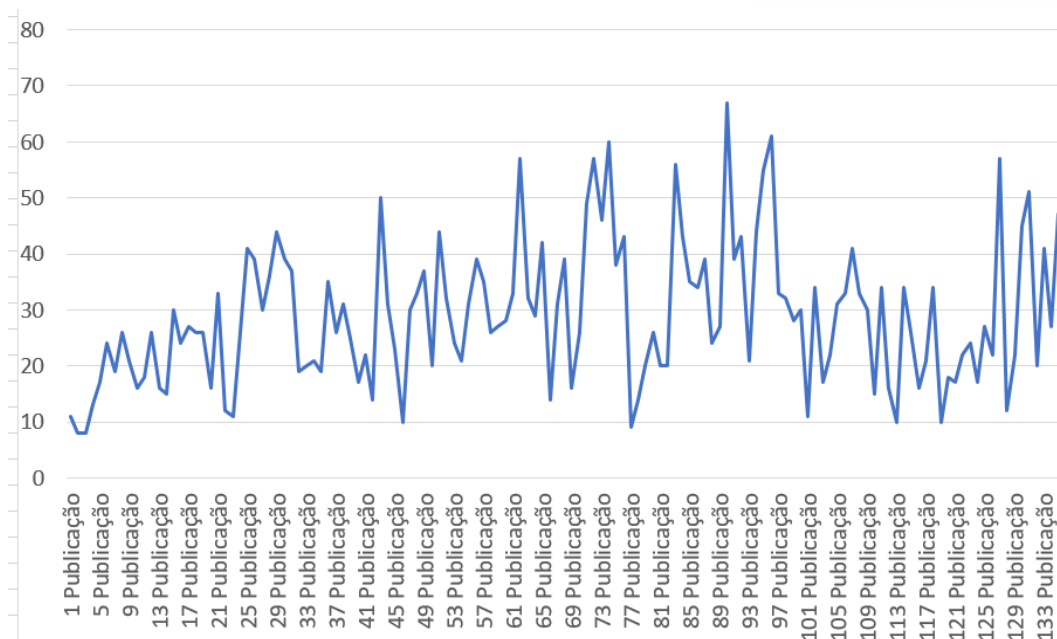


Gráfico 1. Número de curtidas do Projeto Solo na Escola UFCG/Sumé (de 135 publicações, 3894 curtidas, com média de 29 curtidas por publicação).

Na análise do Projeto Solo na Escola/UFCG campus Pombal observou-se um número de 285 seguidores, 63 publicações tendo um total de 1811 curtidas (Gráfico 2).

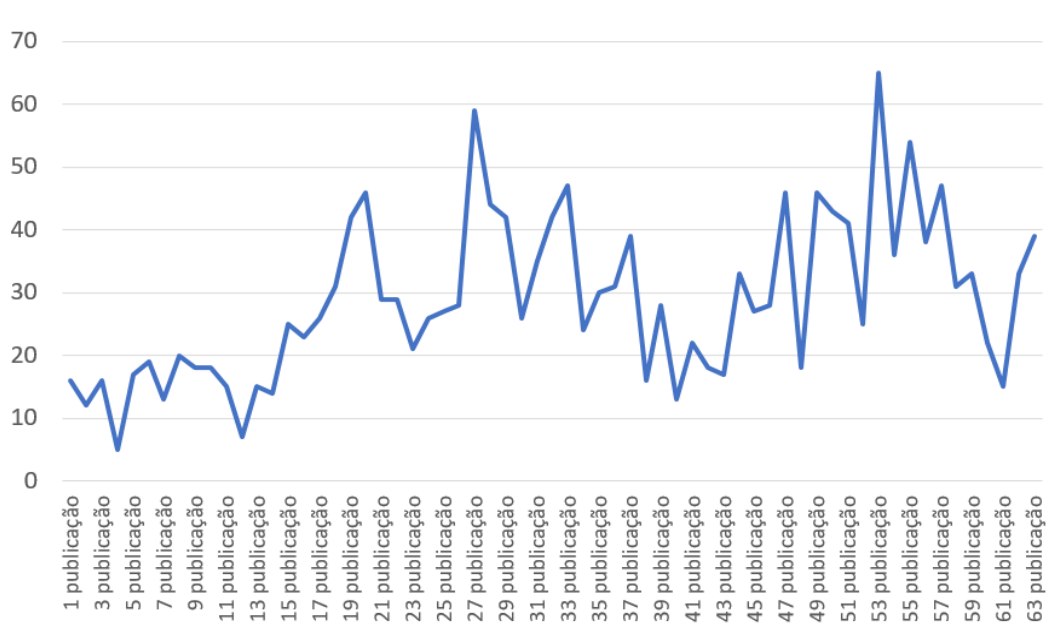


Gráfico 2. Número de curtidas do Projeto Solo na Escola UFCG/Pombal (de 63 publicações, 1811 curtidas e uma média de 28 curtidas por publicação).

Conclusão

A plataforma do Instagram tem sido usada com frequência pelos administradores dos projetos analisados, evidenciando potencial para auxiliar professores e estudantes nas pesquisas sobre solos. Algumas desvantagens do aplicativo são principalmente aquelas associadas aos recursos funcionais de qualquer dispositivo móvel: tela pequena, necessidade de acesso à Internet, ausência de função de zoom, ausência de função de pausa para vídeo, impossibilidade de salvar fotos e vídeo e limitação de publicação, que, no entanto, não inviabilizam a socialização de informações.

É importante ressaltar a importância do conhecimento e domínio das tecnologias de informação por parte dos docentes para que o ambiente virtual seja aproveitado em sua plenitude, com tudo o que tem a oferecer na popularização do ensino de solos.

Referências

Bell, M. A. Picture this! Using Instagram with students. **Internet@Schools**, v. 20, n. 4, p. 23-25. 2013.

BERNARDON, A.; HASSE, B.; MELO, N. A. O solo como base de fontes renováveis de energia - Uma análise a partir dos livros didáticos do 4º e 5º ano do ensino fundamental. In: III Simpósio de Ambiental da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2012, Campo Mourão. **Anais...**, 2012.

FERREIRA, G; BOHADANA, E. Possibilidades e desafios do uso do Facebook na educação três eixos temáticos. In: PORTO, C.; SANTOS, E. **Facebook e Educação: Publicar, curtir e compartilhar**. Campina Grande: EDUEPB, p.255-274, 2014.

LIMA; V. C; LIMA. M. R. Formação do solo. In: **O solo no meio ambiente: abordagem para professores do ensino fundamental e médio e alunos do ensino médio**. LIMA, V. C; LIMA, M. R de; MELO, V. F. (org.). Universidade Federal do Paraná. Departamento de Solos e Engenharia Agrícola. Curitiba: 2007.

MOREIRA, J. A; JANUÁRIO, S. Redes sociais e educação: reflexões acerca do Facebook enquanto espaço de aprendizagem. In: PORTO, C.; SANTOS, E. **Facebook e Educação: Publicar, curtir e compartilhar**. Campina Grande: EDUEPB, p.67-84, 2014.

SANTIAGO, L.C.; SHIRATORI, K.; LYRA DA SILVA, C.R.; LYRA DA SILVA, R.C. Multimedia interactiva como recurso de enseñanza de semiología en enfermería. **Enfermeira Global**, n16, junho. 2009.

SIMON E. F.; FELL C. P. Using mobile learning resources in foreign language instruction. **Educause Review**. Jun, v. 6. 2012.